

Avances en Terminales POS

AVANÇOS EM TERMINAIS POS

Hablamos con ejecutivos de dos de las principales compañías fabricantes de terminales de captura, VeriFone e Hypercom, sobre cual es su visión de este complejo mercado, y que productos se encuentran desarrollando de cara al futuro.

Falamos com executivos de duas das principais companhias fabricantes de terminais de captura, VeriFone e Hypercom, sobre qual é sua visão desse mercado complexo e que produtos estão desenvolvendo olhando para o futuro.

Andrés Mejía

Marketing Director, VeriFone Latin America & the Caribbean

¿Cuáles son los principales avances en materia de fabricación? Los avances se han presentado en términos de velocidad y tamaño. Trabajamos continuamente para mejorar el tamaño de los POS a medida que aumenta la complejidad de los requerimientos. Al tener conjuntos de circuitos más rápidos podemos manejar de forma más ágil la criptografía que requieren las transacciones EMV, acción que antes no se podía realizar desde estas terminales.

¿Qué tipo de tecnología destacaría como más apropiada para los próximos años? La tecnología que es importante destacar es NFC (Near Field Communication). Es mucho más rápido usar el celu-

lar que buscar la billetera. Este medio de pago se hizo más rápido, conveniente y seguro con la nueva tecnología para los chips NFC.

¿Cuáles son las nuevas tecnologías que han sido incorporadas a las terminales en los últimos años? Durante los últimos cinco años hemos incluido lectores de tarjetas inteligentes a nuestras terminales. Además, hemos notado un aumento del interés por la inclusión de lectores contactless al POS. Esto va de la mano con la proliferación de los esquemas de pago contactless, tales como MasterCard PayPass, Visa payWave, etc. Estos sistemas de pago también están disponibles

Quais são os principais avanços em matéria de fabricação? Os avanços têm se apresentado pela velocidade e pelo tamanho. Trabalhamos continuamente para melhorar o tamanho dos POS à medida que aumenta a complexidade do requerimentos. Ao termos conjuntos de circuitos mais velozes, podemos mexer na criptografia que requerem as transações EMV de forma mais ágil, ação que antes não podia se realizar desde esses terminais.

Que tipo de tecnologia destacaria como mais apropriada para os próximos anos? A tecnologia que é importante destacar é NFC (Near Field Communication). É muito mais rápido usar o celular que buscar a carteira. Este meio de pagamento se fez mais veloz, conveniente e seguro com a nova tecnologia para os chips NFC.

Quais são as novas tecnologias que se incorporaram aos terminais nos últimos anos? Durante os últimos cinco anos incluímos leitores de cartões inteligentes em nossos terminais. Aliás, notamos um au-





en teléfonos con aplicaciones NFC.

¿Además de la captura de transacciones, que otras aplicaciones ofrecen las terminales de la compañía? Con la capacidad de las comunicaciones IP, VeriFone puede soportar web browser que pueden utilizarse para aplicaciones de empleo, encuestas, solicitud de boletos para eventos... las capacidades son interminables. En esencia, los POS de VeriFone han evolucionado hasta PCs seguros múltiple función.

¿Cuáles avances destacaría en materia de seguridad? Hemos lanzado VeriShield® Data Security Suite. Este sistema protege a los retailers mediante el encriptado de los datos de la tarjeta del consumidor, antes de que éstos ingresen al sistema de POS del retailer. Ningún dato de la tarjeta se mantiene en el sitio del comerciante.

¿Piensan incorporar a su oferta nuevas terminales en este año? ¿Qué características tendrían éstas? Efectivamente, cada año invertimos millones de dólares para proporcionar nuevas funcionalidades a nuestros actuales y nuevos terminales. Este año le estamos sumando capacidad contactless.

En Cartes 2007 hicimos una exhibición preliminar de un producto revolucionario denominado Vx 810 DUET, que ofrece la funcionalidad completa de un terminal con impresora y capacidad de comunicación hi-end con un PINpad de funcionalidad completa. El lanzamiento oficial está programado para abril de 2008.

Recientemente lanzamos el terminal MX 860, parte de la familia de soluciones MX, que cuenta con una pantalla amplia para promociones atractivas, y espacio

optimizado para captura de firma junto con un teclado numérico.

¿Cree que la biometría será utilizada en un futuro cercano como mecanismo de autenticación? Estamos investigando esta posibilidad. Durante los últimos años hemos participado en varios proyectos piloto. Hasta ahora, la mayor parte de la autenticación biométrica se realiza en entornos locales de autenticación (lector biométrico frente a información en la tarjeta inteligente) o en entornos cerrados.

Son varios los problemas que afectan la introducción masiva de la autenticación biométrica. En primer lugar, existen diferentes tipos de lectores: huella digital, escaneo de retina, captura de la imagen de la palma y escaneo facial. En segundo lugar, la mayoría de los fabricantes de lectores biométricos tienen su propia codificación para sus soluciones. Esto no permite una aceptación a gran escala ya que no se llega a un acuerdo sobre la interfaz. En tercer lugar, el costo de adaptar las redes al software y los lectores biométricos hace que el costo sea prohibitivo. En cuarto lugar, el precio de las tarjetas inteligentes debe caer un 50% para que la implementación masiva resulte viable para los emisores de tarjetas.

La solución más realista sería implementar grandes redes que utilicen lectores biométricos adjuntados a los puntos de venta. Estos puntos de venta estarían autenticando la información biométrica frente a la información almacenada y cifrada en la tarjeta. Continuamos trabajando en proyectos que son soluciones cerradas, como la identificación gubernamental para autenticaciones de programas de salud y bienestar social.

mento do interesse pela inclusão de leitores contactless ao POS. Isso vai junto à proliferação dos esquemas de pagamento contactless, tais como MasterCard PayPass, Visa payWave, etc. Estes sistemas de pagamento também estão disponíveis em telefones com aplicações NFC.

Além da captura de transações, que outras aplicações oferecem os terminais da companhia? Com a capacidade das comunicações IP, VeriFone pode suportar web browser, que podem ser utilizadas para aplicações de emprego, enquetes, solicitação de entradas para eventos... as capacidades são intermináveis. Essencialmente, os POS de VeriFone evoluíram até os PCs seguros multi-função.

Que avanços destacaria em matéria de segurança? Nós lançamos VeriShield® Data Security Suite. Esse sistema protege os retailers mediante o encriptado dos dados do cartão do consumidor, antes que eles ingressem no sistema de POS do retailer. Nenhum dado do cartão se retém no local do comerciante.

Pensam incorporar na oferta novos terminais neste ano? Que características teriam eles? Efectivamente, cada ano investimos milhões de dólares para proporcionar novas funcionalidades a nossos atuais novos terminais. Este ano estamos sumando capacidade contactless.

Em Cartes 2007 fizemos uma exposição preliminar de um produto revolucionário chamado Vx 810 DUET, que oferece a funcionalidade completa de um terminal com impressora e capacidade de comunicação hi-end, com um PINpad de funcionalidade completa. O lançamento oficial está programado para abril de 2008.

Recentemente lançamos o terminal MX 860, parte da família de soluções MX, que conta com uma tela ampla para promoções atrativas, e espaço otimizado para captura de firma junto a um teclado numérico.

Acha que a biometria será utilizada em um futuro próximo como mecanismo de autenticação? Estamos pensando nessa possibilidade. Durante os últimos anos participamos em vários projetos pilotos. Até o momento, a maior parte da autenticação biométrica é feita em entornos locais de autenticação (lector biométrico frente à informação no cartão inteligente) ou em entornos fechados.

São vários os problemas que afetam à introdução massiva da autenticação biométrica. Em primeiro lugar, existem diferentes tipos de leitores: trilha digital, escaneio de retina, captura da imagem da palma e escaneio facial. Em segundo lugar, a maioria dos fabricantes de leitores biométricos tem sua própria codificação para suas soluções. Isso não permite uma aceitação em grande escala, já que não se chega a um acordo sobre a interfaz. Em terceiro lugar, o custo de adaptar as redes ao software e os leitores biométricos faz o custo proibitivo. Em quarto lugar, os preços dos cartões inteligentes devem cair um 50% para que a implementação massiva resulte viável para os emissores de cartões.

A solução mais realista seria implementar grandes redes que utilizem leitores biométricos, adjuntos aos pontos de venda. Estes pontos de venda estariam autenticando a informação biométrica frente à informação armazenada e numerada no cartão. Continuamos trabalhando e projetos que são soluções fechadas, como a identificação governamental para autenticações de programa de saúde e bem-estar social.